



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA URBANA

Cidade do México – México

Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa - UAPSC

2 de março de 2026.

Avaliação da Segurança Urbana

Cidade do México, México

1. Resumo Executivo

Em 2025, o México apresentou um panorama complexo em matéria de segurança e ordem pública, especialmente após a reconfiguração violenta do mapa criminal, a contínua fragilidade institucional e o estancamento legislativo. Embora tenha havido um aumento significativo nas operações, armas apreendidas e na incautação de entorpecentes em nível nacional, o foco dessas intervenções concentrou-se em Sinaloa, deixando de lado regiões como Quintana Roo, Cidade do México (CDMX) e Chiapas, onde a criminalidade se expande sem uma resposta estatal adequada; um exemplo disso é a ampliação da presença do CJNG em todas as regiões do país.

Desde sua posse, em outubro de 2024, Clara Brugada tem defendido a manutenção dos eixos de segurança integral na Cidade do México (CDMX), baseados na atenção às causas dos crimes de alto impacto, como pobreza e desigualdade; em um modelo de policiamento de proximidade; em uma visão 360° por meio de uma plataforma tecnológica para analisar denúncias de forma geoespacial; bem como no uso de inteligência artificial, drones e análise de big data. Ainda que essas medidas tenham gerado melhorias em termos quantitativos nos registros de materialização de crimes de alto impacto, não se traduziram em avanços na percepção de segurança dos mexicanos, dos quais 63,8% afirmam sentir-se inseguros na capital do país.

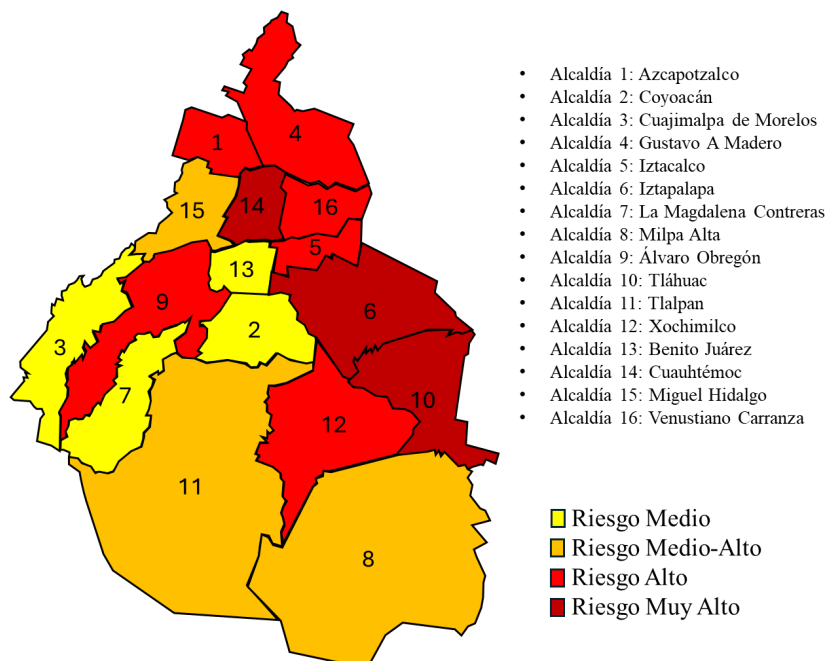
A mais recente Pesquisa Nacional de Segurança Pública Urbana (ENSU), realizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografia (Inegi) durante o segundo semestre de 2025 e publicada em janeiro de 2026, demonstra que as alcaldías com maior percepção de insegurança são Iztacalco, Azcapotzalco, Tláhuac e Iztapalapa. A primeira apresenta uma percepção de insegurança de 67,9%, com aumento de 4,1% em relação a setembro de 2025. Azcapotzalco registrou o maior incremento em comparação com a última medição (aumento de 8,9%). Por sua vez, Tláhuac apresenta uma percepção cidadã de insegurança de 72,3%, a mais alta em toda esta medição entre as alcaldías da CDMX. Por fim, Iztapalapa reduziu seu índice de percepção de insegurança em 2,9%, mas ainda mantém um nível elevado, com 71,9%. Em

contraste, Benito Juárez apresenta a menor percepção de insegurança, com taxa de 14,8%, evidenciando uma redução de 0,8% em relação a setembro de 2025 ([Inegi, 2026](#)).

No presente documento, a Unidade de Análise Política e Segurança Corporativa (UAPSC) da 3+SC realizará a Avaliação de Segurança Urbana para a Cidade do México, analisando as dinâmicas que incidem sobre a segurança, os fatores geradores de risco, as estratégias que influenciam a tendência criminal e o comportamento delitivo com base em estatísticas. O objetivo principal é apresentar a situação de segurança da cidade, a fim de estabelecer o impacto desses delitos e formular considerações de segurança úteis para a gestão, tratamento e controle de riscos.

2. Nível de Risco

A análise do nível de risco tem como objetivo identificar as áreas onde, segundo estatísticas institucionais, existe maior probabilidade de ocorrência de cenários de violência e materialização de crimes de alto impacto. No caso da presente Avaliação de Segurança Urbana – Cidade do México, a caracterização será realizada com base nas estatísticas de segurança e convivência da Pesquisa Nacional de Segurança Pública Urbana (ENSU) do Instituto Nacional de Estatística e Geografía (Inegi), por meio de dois indicadores: casos de homicídio e roubo a pessoas.



Fonte: Elaboração própria com dados do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (Inegi), 2025.

Nível de risco Médio: Coyoacán, Cuajimalpa de Morelos, La Magdalena Contreras e Benito Juárez

As alcaldías classificadas neste nível de risco apresentam baixa materialização de crimes de alto impacto em comparação com o restante da cidade. Além disso, homicídios e roubos a pessoas impactam essas localidades em menor medida quando comparadas a outras. A presença de grupos criminosos é moderada e, em sua maioria, observa-se controle por parte das forças de segurança, resultando em casos de insegurança mais isolados. Ainda assim, segundo a ENSU, três das quatro alcaldías aqui classificadas demonstram tendência de aumento nos índices de percepção de insegurança.

Nível de risco Médio-Alto: Milpa Alta, Tlalpan e Miguel Hidalgo

As alcaldías classificadas neste nível apresentam percepção de insegurança moderadamente baixa, porém alta materialização de roubo a transeuntes, além de crescente presença tanto do Cartel de Sinaloa quanto do Cartel Jalisco Nueva Generación (CJNG), resultando em disputas entre essas organizações violentas. No caso específico de Tlalpan, a percepção de insegurança supera amplamente a das outras duas alcaldías; contudo, em relação a setembro de 2025, registrou melhora de quase 10 pontos percentuais.

Nível de risco Alto: Azcapotzalco, Gustavo A. Madero, Iztacalco, Álvaro Obregón, Xochimilco e Venustiano Carranza

As alcaldías classificadas neste nível apresentam ampla presença de grupos criminosos, com intensa disputa pelo controle do narcomenudeo e de outras economias ilícitas. Isso resulta em aumento da percepção de insegurança, superando, na maioria delas, 60% de percepção cidadã. Paralelamente, essas organizações elevam as estatísticas de extorsão, roubo a transeuntes e furtos em diversas modalidades, especialmente considerando a subcontratação de grupos menores, o que amplia a atividade delitiva.

Nível de risco Muito Alto: Iztapalapa, Tláhuac e Cuauhtémoc

Iztapalapa e Tláhuac figuram entre as alcaldías com maior percepção de insegurança e com o declínio mais significativo em comparação com a última medição. Por sua vez, Cuauhtémoc é atualmente o epicentro do roubo a transeuntes, com taxas crescentes de homicídio e extorsão. Nas três alcaldías há forte presença do Cartel Jalisco Nueva Generación (CJNG), do Cartel de Tláhuac e da Unión Tepito, além da Fuerza Anti-Unión no caso de Cuauhtémoc.

Essas estruturas disputam a expansão territorial, gerando violência letal associada a tais confrontos. Ademais, existem múltiplos pontos críticos de assaltos e homicídios nessas localidades.

Por fim, cabe destacar que Milpa Alta, Cuajimalpa de Morelos e Miguel Hidalgo são as únicas alcaldías sem presença do Cartel Jalisco Nueva Generación, organização atualmente responsável por significativa perturbação da ordem pública no México, em razão do assassinato de alias “El Mencho”. Em decorrência disso, prevê-se que as alcaldías com presença desse cartel possam elevar seu nível de risco devido a possíveis represálias contra a população e o Estado, como já ocorrido em múltiplas cidades de mais de 16 estados do México, ainda que tenham recebido resposta das autoridades para mitigar tais riscos. Um exemplo claro disso é o forte desdobramento da Guarda Nacional na Cidade do México, protegendo as instalações da Fiscalía Especializada en Materia de Delincuencia Organizada (FEMDO), localizadas no Paseo de la Reforma, bem como o deslocamento de uma ambulância forense a partir do Aeroporto Internacional da Cidade do México (AICM). Além disso, a presidenta Claudia Sheinbaum determinou que o Gabinete de Segurança e Construção da Paz da Cidade do México colaborasse com as autoridades do Gabinete de Segurança Federal em ações preventivas. Da mesma forma, a Secretaria de Segurança Cidadã (SSC) da capital implementou uma operação especial, incluindo patrulhamento em áreas de grande circulação e nos acessos à CDMX. ([Posta México, 2026](#)).

3. Tendência e análise da criminalidade

Para evidenciar as variações percentuais e as dinâmicas criminais na Cidade do México, apresenta-se a seguir uma análise delitiva que expõe os números e as tendências de variação de dez crimes de alto impacto em dois períodos comparativos: anos de 2023 vs. 2024 e o intervalo de janeiro a junho de 2024 vs. 2025.

ESTATÍSTICA CRIMINAL NA CIDADE DO MÉXICO	ano 2023	ano 2024	Variação % 2023 vs 2024	ano 2024	ano 2025	Variação % 2024 vs 2025
HOMICÍDIOS	779	813	4%	813	755	-7%
ROUBO A PESSOAS	12880	11598	-10%	11598	11236	-3%
EXTORSÃO	496	473	-5%	473	1704	264%
SEQUESTRO	29	23	-21%	23	26	13%
ROUBO A RESIDÊNCIAS	3433	3236	-6%	3236	2592	-20%
ROUBO DE VEÍCULOS	6153	6860	11%	6860	5907	-13%
ROUBO A COMÉRCIO	1983	1842	-7%	1842	1689	-8%
PIRATARIA TERRESTRE	78	31	-60%	31	19	-39%
CRIMES SEXUAIS	793	854	8%	854	710	-17%
TOTAL	26624	25730	-3%	25730	24638	-4%

Fonte: Elaboração própria com informações do Conselho Cidadão para a Segurança e Justiça da Cidade do México.

Nota. Números sujeitos a alteração conforme processos de atualização da fonte.

Durante o período 2025–2026, a Cidade do México experimentou mudanças complexas em suas condições de segurança. Embora o *Relatório de Segurança 2025*, apresentado em 15 de janeiro de 2026 pela chefe de Governo Clara Brugada, tenha destacado uma redução significativa nos crimes de alto impacto, diversos relatórios recentes indicaram que a extorsão e o sequestro continuam em crescimento e representam um desafio estrutural para as autoridades. A cidade encerrou 2025 com média de 57 crimes de alto impacto por dia, o menor número desde 2012. No entanto, o delito de ameaças apresentou redução de apenas 1,5%, acumulando 19.811 investigações no ano, o que demonstra que a intimidação criminal permanece ativa em diversos territórios da capital. Essa problemática se agrava quando considerada a atualização da ENVIPE 2025, que indica subnotificação de 93,2% dos delitos ocorridos em 2024 — ou seja, menos de 7 em cada 100 fatos foram denunciados e resultaram em abertura de investigação —, sugerindo que as estatísticas oficiais podem refletir apenas uma fração da criminalidade real na cidade. As diferenças na pro-

pensão à denúncia também explicam por que alcaldías de maior renda, como Benito Juárez e Miguel Hidalgo, registram taxas mais elevadas de crimes por habitante, com 358 e 291 por cada 10.000 habitantes, respectivamente. Em áreas como Lomas de Chapultepec, predominam crimes patrimoniais, como fraude e abuso de confiança, enquanto em bairros como Del Valle e Nápoles mantêm-se altos índices de ameaças e crimes sexuais.

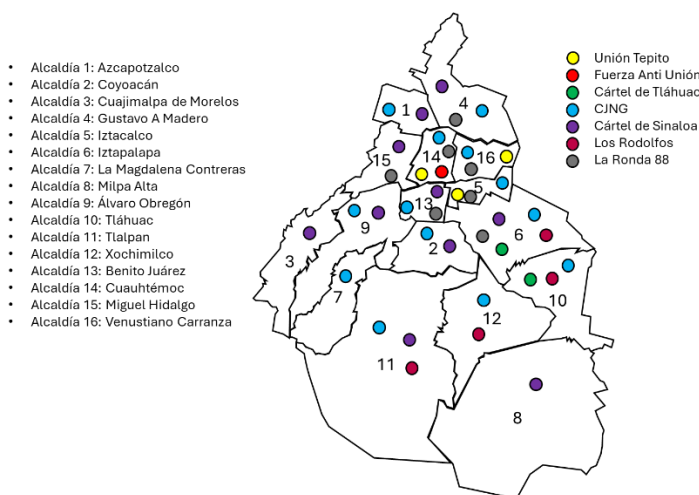
A extorsão foi o fenômeno com crescimento mais alarmante. Em 2025, as investigações aumentaram 260%, passando de 473 para 1.704 registros, tendência confirmada pelo Secretariado Executivo do Sistema Nacional de Segurança Pública. No mesmo ano, a Secretaria de Segurança Cidadã prendeu 272 pessoas por extorsão ou tentativa, 33% a mais que em 2024. Casos recentes ilustram a persistência e sofisticação do delito. No Centro Histórico, foi detido um indivíduo reincidente que manteve uma vítima em cárcere para obrigá-la a esvaziar suas contas bancárias, como parte de uma célula criminosa ativa na alcaldía Cuauhtémoc. Em 28 de dezembro de 2025, três indivíduos foram capturados em Iztapalapa por extorsão agravada, no âmbito de operações reforçadas em zonas comerciais. A dimensão econômica do problema também ficou evidente quando a Canaco CDMX reportou que o “cobro de piso” gerou perdas superiores a 84,7 milhões de pesos apenas no primeiro trimestre de 2025, afetando gravemente pequenos comércios e aumentando a pressão criminal sobre corredores comerciais de alta circulação. Ademais, em dezembro de 2025, o governo federal publicou a Estratégia Nacional contra a Extorsão, voltada a combater essa prática e a harmonizar legislações estaduais por meio de reformas e novos protocolos operacionais para promotorias locais, reconhecendo formalmente o aumento sustentado desse delito rumo a 2026.

Paralelamente, o sequestro também apresentou tendência de alta. As investigações passaram de 23 em 2024 para 26 em 2025, aumento de 13% segundo dados oficiais. Entre janeiro e outubro de 2025, os casos cresceram 66,6%, passando de 15 para 25 ocorrências. Organizações especializadas, como México Evalúa, posicionaram a CDMX entre as entidades com maior taxa de sequestro do país em 2025, com incremento anual de 300,9%, especialmente em áreas com presença de grupos criminosos em disputa territorial. Eventos recentes confirmam essa tendência: em setembro de 2025, oito integrantes de uma célula criminosa — entre eles três policiais da capital — foram presos por sequestro relâmpago e extorsão em Cuauhtémoc, Iztapalapa e Ecatepec, evidenciando infiltração criminosa nas forças policiais. Além disso, a organização Alto al Secuestro reportou em dezembro de 2025 aumento mensal de 3,9% nos casos e alertou que até 63% das vítimas poderiam estar fora das estatísticas oficiais, reforçando a magnitude da subnotificação.

Em conjunto, esses achados demonstram que, embora a Cidade do México tenha alcançado avanços relevantes na redução de determinados crimes graves, a extorsão e o sequestro continuam em ascensão e configuram os principais desafios para a segurança urbana no período 2025–2026, especialmente em zonas de intensa atividade comercial e bairros onde atuam células criminosas em expansão.

4. Atores e Fatores Geradores de Risco

Principais atores geradores de criminalidade na Cidade do México 2025



Fonte: Elaboração própria com dados da DEA e MILENIO, 2025.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Cidadã e da Polícia da Cidade do México, em cada uma das alcaldías da CDMX opera, no mínimo, uma estrutura criminosa. Esse dado é relevante porque confirma que o ambiente delitivo na capital não responde a uma dinâmica de confrontação aberta entre grandes cartéis, mas sim a um modelo urbano fragmentado no qual diferentes células e organizações atuam de forma simultânea, com impactos diferenciados sobre a segurança pública e o ambiente empresarial.

Para fins de análise de risco, a configuração criminal na Cidade do México pode ser agrupada em três fatores operacionais que concentram os principais atores geradores de risco.

O primeiro é a captura de economias urbanas e comerciais por meio do tráfico varejista de drogas e da extorsão. Nesse âmbito operam estruturas locais com forte enraizamento territorial, como La Unión Tepito e suas dissidências, que consolidaram a “cobrança de taxa” (cobro de piso) como fonte constante de financiamento criminoso em áreas de alta atividade econômica. Essas dinâmi-

cas afetam principalmente comércios formais e informais, mercados, estabelecimentos noturnos e cadeias de distribuição, aproveitando a alta circulação de dinheiro em espécie e a densidade comercial nas alcaldías centrais.

O segundo fator corresponde à utilização da capital como plataforma logística e financeira por parte de organizações de alcance nacional, entre elas o Cártel Jalisco Nueva Generación e o Cártel de Sinaloa. Sua presença não se manifesta necessariamente por meio de controle territorial visível, mas sim em operações de baixo perfil associadas à distribuição, coordenação inter-regional e possíveis esquemas de lavagem de ativos. Nesse nível, o risco está relacionado à infiltração em cadeias comerciais, à pressão indireta sobre fornecedores e à utilização de estruturas empresariais para fins ilícitos.

O terceiro fator é a diversificação e adaptação delitiva, onde convergem células locais emergentes e organizações com menor capacidade operacional — incluindo expressões associadas à La Familia Michoacana, ao Cártel de Tláhuc ou ao Tren de Aragua — que participam de atividades como sequestro-relâmpago, fraude digital, tráfico de pessoas ou microextorsão. Essas estruturas refletem uma tendência para modalidades menos visíveis, porém com impacto crescente na percepção de insegurança e na afetação econômica.

Sob esse esquema, os delitos mais recorrentes — tráfico varejista de drogas, roubo, homicídio direcionado e, especialmente, extorsão — inserem-se em uma lógica de extração sustentada de rendas ilícitas mais do que em disputas armadas generalizadas.

O governo local de Clara Brugada executou uma estratégia coordenada com o Ministério Público e a Guarda Nacional que reduziu os delitos de alto impacto em cerca de 60–61% em relação a 2019, com ênfase em monitoramento, inteligência e operações focalizadas por quadrantes, além de avaliação comunitária do desempenho policial. Entre 2019 e 2025, reporta-se uma queda próxima de 60% nos delitos de alto impacto e de aproximadamente 50% nos homicídios, e em 2025 os quadrantes foram ampliados de 847 para 1.011, a fim de reforçar a presença territorial 24 horas por dia, 7 dias por semana (três chefes por quadrante e seis agentes por turno).

O governo federal mantém uma abordagem integral de pacificação e fortalecimento da inteligência e da Guarda Nacional; no entanto, na CDMX privilegia-se a polícia de proximidade e a coordenação interinstitucional (não a militarização direta), apoiadas por uma camada tecnológica como o Visión/Visor 360, que integra denúncias em tempo real, georreferenciamento criminal e videomonitoramento, com meta de expansão para 150 mil câmeras e uso de drones para antecipar e neutralizar células urbanas sem escalar confrontos abertos.

Paralelamente, foi impulsionado o endurecimento legal contra a extorsão, com padronização nacional do tipo penal e sanções agravadas para a prática de “cobrança de taxa”. Contudo, no plano econômico, a “cobrança de taxa” gerou perdas de 84,7 milhões de pesos apenas no primeiro trimestre de 2025, segundo a Canaco, mantendo pressão sobre micro, pequenas e médias empresas e cadeias de suprimento, apesar da redução de homicídios.

Diante da pressão institucional, os grupos criminosos adaptaram seus métodos por meio de modalidades menos visíveis — extorsão telefônica e cibernética, coerção financeira e fraude digital — reduzindo a exposição direta. Isso explica o aumento da extorsão e sua consolidação como principal fonte de renda criminosa urbana, mesmo em um contexto de redução da violência letal.

Em termos de percepção, apesar da queda nos delitos de alto impacto, a ENSU do INEGI registrou níveis de insegurança superiores a 63% em 2025, refletindo uma lacuna entre a melhora estatística e o clima social. Nesse contexto, a estratégia 2025–2026 combina territorialização, inteligência digital, profissionalização policial e coordenação metropolitana com o Estado do México para conter rendas ilícitas, impedir controle territorial e sustentar a tendência de queda nos delitos de alto impacto.

Em síntese, embora as estratégias governamentais apresentem avanços mensuráveis, o ambiente criminal na Cidade do México mantém alta capacidade de adaptação tecnológica e financeira. O principal desafio para 2026 não está em conter uma guerra entre cartéis, mas em desarticular estruturas extorsivas, reduzir a pressão econômica sobre o setor produtivo e diminuir a lacuna entre percepção e dados por meio de inteligência preventiva e controle focalizado.

5. Impacto do Delito

Apresenta-se a seguir uma análise detalhada do panorama de segurança e desenvolvimento humano na Cidade do México (CDMX) para o ano de 2025, considerando o impacto de crimes como homicídio, terrorismo, sequestro, ameaças e extorsões na percepção cidadã e internacional.

Político

A segurança pública no México enfrenta desafios estruturais, como a fragilidade das polícias estaduais e municipais, a convivência de autoridades com o crime organizado e a redução do orçamento da Secretaria de Segurança e Proteção Cidadã (SSPC) em mais de 36% para 2025, o que dificulta a implementação de estratégias eficazes de combate ao crime. A estratégia governamental abandonou a política de “abrazos, no balazos”, ampliando a liberdade de ação

das Forças Armadas em operações contra líderes criminosos, o que pode desencadear confrontos violentos e fraturas internas entre grupos delitivos. Na CDMX, o marco jurídico local promove uma segurança cidadã baseada no respeito aos direitos humanos, com foco em direitos e garantias para uma convivência pacífica.

Econômico

A insegurança gera impacto negativo considerável na economia, especialmente para micro, pequenas e médias empresas (MiPMEs), além de afetar vias de transporte com alta presença criminosa, comprometendo a mobilidade e o comércio. A percepção de insegurança inibe o investimento e o crescimento econômico. Isso se soma à deterioração das finanças públicas, com cortes orçamentários em segurança, saúde e outros setores estratégicos para o desenvolvimento humano. Por fim, reformas fiscais e regulatórias, associadas à incerteza política, impactam o ambiente de negócios.

Social

A taxa de homicídios na CDMX apresentou redução, com indicadores de feminicídio também em queda. No entanto, persistem crimes de alto impacto, como roubo com violência, ameaças e extorsões. Isso explica por que a percepção de insegurança permanece elevada entre a população, em níveis que afetam o bem-estar social e limitam a convivência pacífica. A incidência de desaparecimentos continua presente, majoritariamente entre homens adultos, bem como entre meninas dentro do grupo de crianças desaparecidas.

Tecnológico

A estratégia de segurança inclui investimentos em tecnologia para monitorar o crime organizado, embora limitações orçamentárias dificultem sua implementação plena. Promovem-se mecanismos técnicos e operacionais para fortalecer a investigação, a inteligência e a coordenação interinstitucional. Cabe destacar que o desenvolvimento tecnológico é fundamental para melhorar o tempo de resposta policial e a efetividade na resolução de casos.

6. Recomendações

- Mantenha vigilância constante do ambiente. Procure observar o que acontece ao seu redor para antecipar possíveis riscos ou comportamentos incomuns nas áreas por onde você circula.

- Planeje cuidadosamente suas rotas de veículo. Antes de se deslocar de automóvel, analise o trajeto com antecedência e identifique alternativas que permitam reagir a bloqueios, incidentes ou mudanças inesperadas no percurso.
- Evite deslocamentos noturnos em áreas de risco. Não caminhe nem dirija tarde da noite em bairros ou alcaldías com histórico de assaltos, crimes violentos ou presença significativa de grupos criminosos.
- Considere sistemas remotos de monitoramento para visitantes estrangeiros. Para expatriados ou pessoal internacional, avalie a implementação de ferramentas de monitoramento de deslocamentos a partir de um Command Center, a fim de fortalecer a supervisão e a resposta a incidentes.
- Mantenha controle sobre seus pertences em locais movimentados. Em restaurantes, shoppings, bares ou outros locais de grande circulação, permaneça atento aos seus objetos pessoais e seja cauteloso com pessoas que se aproximem inesperadamente para pedir ajuda ou iniciar conversa.
- Proteja informações sensíveis em seu celular. Evite armazenar dados pessoais, familiares ou profissionais que possam comprometer sua segurança em caso de roubo ou perda do dispositivo.
- Utilize suas redes sociais com cautela. Limite as informações públicas sobre sua vida pessoal, profissional ou familiar, pois configurações de privacidade inadequadas podem facilitar extorsões ou tentativas de sequestro.
- Se receber uma ligação de extorsão, mantenha a calma. Não forneça dados pessoais; procure registrar detalhes da chamada e, se possível, grave o áudio para facilitar a denúncia posterior.
- Diante de ameaças diretas, contate as autoridades imediatamente. Não atenda às exigências do agressor e busque apoio institucional sem demora.
- Fortaleça suas habilidades de autoproteção. Se possível, capacite-se em técnicas de direção defensiva e evasiva que possam ajudá-lo a reagir adequadamente durante uma tentativa de assalto em via pública.

- Em situações de alta vulnerabilidade, priorize sua integridade. Caso enfrente um roubo, “sequestro relâmpago” ou fleteo (roubo após saque bancário), evite resistir; sua segurança pessoal é o mais importante..

Referências

Instituto Nacional de Estadística y Geografía. (2025). *Encuesta Nacional de Seguridad Pública Urbana (ENSU), 3er trimestre 2025*. https://www.inegi.org.mx/contenidos/saladeprensa/boletines/2025/ensu/ENSU20205_10_C_P.pdf

La Silla Rota. (2025, octubre 25). *Solo una alcaldía registra baja percepción de inseguridad en CDMX*. <https://lasillarota.com/metropoli/2025/10/25/solo-una-alcaldia-registra-baja-percepcion-de-inseguridad-en-cdmx-564194.html>

Observatorio de la Ciudad de México. (2026). *Combate al crimen y delito* (Indicadores de violencia 2023–2025). <https://www.observatoriocdmx.org/combate-al-crimen-y-delito>

Alvarado, N. (2025, mayo 8). *Aumentan homicidios dolosos en la CDMX en el primer trimestre de 2025*. Organización Editorial Mexicana. <https://oem.com.mx/la-prensa/policiaca/aumentan-homicidios-dolosos-en-la-cdmx-en-el-primer-trimestre-del-2025-23177475>

Rojas, A. (2025, mayo 20). *Suman 316 homicidios dolosos en la Ciudad de México en 2025*. El Economista. <https://www.eleconomista.com.mx/politica/suman-316-homicidios-dolosos-ciudad-mexico-20250520-760036.html>

Herrerías, A. (2025, diciembre 17). *El crimen en Ciudad de México: datos por colonia de robos, homicidios y violencia sexual*. El País. <https://elpais.com/mexico/2025-12-17/el-crimen-en-ciudad-de-mexico-datos-por-colonia-de-robos-homicidios-y-violencia-sexual.html>

Diario Basta. (2025, agosto 30). *Riesgoso caminar en 7 alcaldías; repunta robo a transeúnte en la CDMX*. <https://diariobasta.com/2025/08/30/riesgoso-caminar-en-7-alcaldias-repunta-robo-a-transeunte-en-la-cdmx/>

La Silla Rota. (2026, febrero 18). *Registra la alcaldía Álvaro Obregón una disminución del 29.11% en delitos de alto impacto*. <https://lasillarota.com/metropoli/2026/2/18/registra-la-alcaldia-alvaro-obregon-una-disminucion-del-2911-en-delitos-de-alto-impacto-586619.html>

El Heraldo de México. (2025, agosto 25). *SSC-CDMX detiene a 60 personas por robo a transeúnte en diferentes alcaldías*. <https://heraldodemexico.com.mx/edicion-impresa/2025/8/25/ssc-cdmx-detiene-60-personas-por-robo-transeunte-en-diferentes-alcaldias-724877.html>

MILENIO. (2025, abril 23). *ENSU 2025: ¿Cuáles son las alcaldías más inseguras?* <https://oem.com.mx/la-prensa/metropoli/ensu-2025-cuales-son-las-alcaldias-mas-inseguras-de-acuerdo-con-los-ciudadanos-22928875>

Expansión Política. (2025, octubre 23). *Percepción de inseguridad aumenta en 11 alcaldías; Brugada defiende estrategia*. <https://politica.expansion.mx/cdmx/2025/10/23/percepcion-de-inseguridad-aumenta-en-11-alcaldias-brugada-defiende-estrategia>

Infobae. (2025, mayo 14). *Identifican solo en CDMX la operación de 62 grupos delictivos; Unión Tepito y Tren de Aragua en la mira*. <https://www.infobae.com/mexico/2025/05/14/identifican-solo-en-cdmx-la-operacion-de-62-grupos-delictivos-union-tepito-y-tren-de-aragua-en-la-mira/>

Infobae. (2026, febrero 17). *De la Unión Tepito a Los Malportados: Ellos son los cinco objetivos prioritarios para la CDMX capturados en enero*. <https://www.infobae.com/mexico/2026/02/17/de-la-union-tepito-a-los-malportados-ellos-son-los-cinco-objetivos-prioritarios-para-la-cdmx-capturados-en-enero/>

Diario de México. (2025, 06 de noviembre). *Cateos en cuatro alcaldías dejan siete detenidos ligados a La Unión Tepito*. <https://www.diariodemexico.com/mi-ciudad/cateos-en-cuatro-alcaldias-dejan-siete-detenidos-ligados-la-union-tepito>